

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
OBSERVATÓRIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA  
INGRESSO E PERMANÊNCIA NAS UNIVERSIDADES  
PÚBLICAS DA AMÉRICA DO SUL – AFIRME**

**RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE  
AÇÕES AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO RACIAL  
E SOCIAL**

**RELATÓRIO DE DADOS 2016**

**Ana Lúcia Aguiar Melo  
Luis Felipe Dias Lopes  
Winnie Silva da Silva**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2017**

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS .....	3
LISTA DE TABELAS .....	4
A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM .....	18
A EVASÃO E RETENÇÃO .....	20
EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA.....	23

## LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1- Porcentagem de Vagas Ofertadas e Preenchidas.....	14
Gráfico 2 - Ingressantes por cota e ano na UFSM .....	15
Gráfico 3 - Evadidos em relação ao seu ano de ingresso de 2008 a 2014 .....	23
Gráfico 4 - Ingresso 2008 e egressos por ano .....	25
Gráfico 5 - Ingresso 2009 e egressos por ano .....	26
Gráfico 6 - Ingresso 2010 e egressos por ano .....	27
Gráfico 7 - Ingresso 2011 e egressos por ano .....	28
Gráfico 8 - Ingresso 2012 e egressos por ano .....	29
Gráfico 9 - Ingresso 2013 e egressos por ano .....	30
Gráfico 10 - Ingresso 2014 e egressos por ano .....	31
Gráfico 11- Ingresso 2015 e egressos por ano .....	32
Gráfico 12 - Egressos por cota e ano .....	32

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2016/SiSU, PSS e EaD.....	9
Tabela 2 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM 2016/2 – EaD .....	10
Tabela 3 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2016 – SiSU.....	11
Tabela 4 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2016 – PSS.....	12
Tabela 5 - Porcentagem das vagas ofertadas e preenchidas 2016 .....	13
Tabela 6 – Cotistas* ingressantes por ano na UFSM.....	14
Tabela 7 - Período de ingresso dos cotistas* em 2016 .....	16
Tabela 8 - Cotistas* por gênero ingressante em 2016 .....	16
Tabela 9 - Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2016 - Presencial, EaD e SiSU .....	17
Tabela 10 - Área do conhecimento dos cursos dos cotistas* ingressantes – 2014...	19
Tabela 11 - Situação atual dos alunos ingressantes em 2016 .....	21
Tabela 12 – Cotistas* por ano de evasão .....	22
Tabela 13 - Período do ano em que os cotistas* evadiram.....	22
Tabela 14 - Situação do aluno cotista* na evasão .....	22
Tabela 15 - Porcentagem de evadidos de acordo com o ano de ingresso.....	23
Tabela 16 - Ingressantes 2008 e Formados 2009 a 2016.....	25
Tabela 17 - Ingressantes 2009 e Formados 2009 a 2016.....	26
Tabela 18 - Ingressantes 2010 e Formados 2010 a 2016.....	27
Tabela 19 - Ingressantes 2011 e Formados 2011 a 2016.....	28
Tabela 20 - Ingressantes 2012 e Formados 2012 a 2016.....	29
Tabela 21 - Ingressantes 2013 e Formados 2013 a 2016.....	30
Tabela 22 - Ingressantes 2014 e formados 2014 a 2016.....	31
Tabela 23 - Ingressantes 2015 e Formados 2015 a 2016.....	31

## O ACESSO EM 2016

Completada em 2014 a adesão à Lei de Cotas (2012), então dois anos antes da data estipulada pela Lei, a UFSM busca formas de consolidar as preferências do acesso, reservando 50% das vagas para as várias opções de Cotas, ofertando, assim, junto com a ampla concorrência, cerca de 4.000 vagas pelo SISU, 330 vagas pela modalidade à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Ainda reservou 20% das vagas (986) para o Processo Seletivo Seriado (PSS), o penúltimo certame por esta modalidade. Em 2016, mais de 5.000 vagas foram ofertadas. Acrescente-se o Edital de Vagas Remanescentes, no qual os candidatos (as) poderão concorrer usando notas do ENEM do ano de 2016 e de anos anteriores.

Portanto, a UFSM vem preenchendo significativamente sua oferta de vagas com o lançamento semestral de vários certames, nos quais vem obtendo sucesso. A ressalva é para as vagas de recorte racial e para as pessoas com deficiência, na qual uma divulgação em escolas da região central do RS carece de alavancagem institucional, o que já é uma realidade há vários anos para a divulgação do Vestibular indígena.

Desde a alteração no acesso cotista, ocorrido a partir do Vestibular de 2012 e do PSS, com a Lei de Cotas em vigor, para além da fragmentação da reserva de vagas para alunos da Escola pública, a mudança significativa ficou, sobretudo, com o quesito renda.

O quesito renda, com desdobramentos definidos pela Portaria n. 18/2012, exige uma série de documentos de renda e da constituição da família para serem comprovados. Esta comprovação tem sido a causa da perda das vagas para os (as) candidatos (as) de menor renda, pois em muitos casos observados desde o acesso em 2013, torna-se difícil aos (às) candidatos (as) reunir, em pouco tempo, todos os documentos comprobatórios exigidos.

Desde a nova política de cotas (2012), a Lei 12.711/12, o acesso gradual às vagas por alunos (as) oriundos da escola pública (34% em 2012 a 50% em 2014), foram 6.500 alunos (as) matriculados até 2016. Do período anterior, quando a UFSM implementou pela Resolução 011/2007, a reserva de vagas, houve a matrícula de 4.885 alunos (as) cotistas. O acesso por reserva de vagas na UFSM permitiu que em

2016 a Instituição contasse no agregado, com 11.273 matrículas nas diversas modalidades do acesso cotista.

A proximidade dos percentuais com o índice de 50% do acesso cotista, confirmando o sucesso da política pública nacional e a manutenção de reserva de vagas para pessoas com deficiência e para indígenas aldeados indica a necessidade institucional de prover, por esta realidade, para além da assistência estudantil, decisões céleres em ações que contemplem, tanto na gestão educacional (bolsas de iniciação científica, ações de permanência que envolva extensão, diversidade, cultura tradicional), como a gestão universitária, um olhar multicultural, para que o acolhimento e a permanência na Instituição resultem em egressos cidadãos com conhecimento, e prontos para o mercado com competência, transculturalidade e menos elitizados, uma das possibilidades de se amenizar as grandes desigualdades existentes em nossa sociedade.

Portanto, aqui no Relatório anual, uma das atividades atribuídas ao Observatório de Ações Afirmativas, se faz um registro e apelo para que a formação docente seja revisitada, em busca de uma formação ampliada para a cultura e olhar pedagógico diferenciado, no sentido de fortalecimento da inclusão efetiva. Outra necessidade é extinguir os índices de retenção, os quais têm contribuído por avaliações insatisfatórias dos cursos. O acompanhamento sócio-pedagógico permanente, proposto desde 2013 pelo Afirme, poderia vir a contribuir com a evasão e a retenção, presenças destacáveis no percurso dos alunos, principalmente nos cursos, cuja área de conhecimento está nas Engenharias e Ciências Exatas.

Apesar de os Observadores do Afirme registrarem iniciativas efetivas em torno da permanência nas Engenharias e também nas Agrárias, inclusive com a presença dos professores do Centro de Educação, Núcleo de Aprendizagem da Coordenadoria de Ações Educacionais, e a adoção de medidas que começam a eliminar a retenção, com disciplinas ofertadas no período noturno, para que os alunos possam matricular-se naquelas em que estão em retenção, é significativo o encaminhamento de mais alunos e alunas para que obtenha acompanhamento psico-pedagógico junto ao Núcleo de Aprendizagem e ao SATIE, sendo que este último registrou, no primeiro semestre, cerca de 800 atendimentos, enquanto que no Núcleo há uma fila de espera de mais de 100 alunos, os quais aguardam por atendimento psicológico não suprido pela Instituição por falta de profissionais. Os

cursos do CTISM estão sendo acompanhados por uma equipe de professores e monitores desde 2014.

Este contingente de manifestações aponta para a necessidade de mais ações para a permanência, tornando prioritário o acompanhamento e decisões em ações afirmativas, destarte a aprovação da Coordenadoria de Ações Educacionais em julho de 2016, porém com um contingente de capital humano e cultural abaixo das expectativas apontadas pelo número de alunos e professores que acompanham os problemas relevantes que estão acontecendo nos diversos cursos de graduação, registrados pelo acompanhamento do Observatório.

#### Quadro 1 - Ingresso - SiSU

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (Lei nº 12.711/2012).
L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
L3 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salários-mínimos (Lei nº 12.711/2012).
L4 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salários-mínimos autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
A1 - Candidato com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação nº 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial.

Fonte: Coperves 2016 - Campus Cachoeira do Sul desde 2014 e 80% das Vagas totais desde 2015

Quadro 2 - Acesso cotista 2008 a 2014

TIPO DE INGRESSO		
Vestibular 2008-2011		Vestibular 2012 / 2014 e EaD
COTA A	Candidatos afro-brasileiros	EP1A; EP2A*
COTA B	Candidatos com necessidades especiais	B**
COTA C	Candidatos provenientes de escola pública	EP1; EP2*
COTA D	Candidatos indígenas	D*
SISTEMA UNIVERSAL	Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores	E*

\*Resolução 011/2007 e previsto pela Lei 12.711/2012  
previsto na Lei 12.711/2012

\*\*Resolução 011/2007 e não

O quadro três faz uma relação com a situação anterior à Lei de Cotas e como o quesito renda levou às fragmentações expostas a seguir.

Quadro 3 - Acesso cotista e Lei de Cotas

TIPO DE INGRESSO	DESCRIÇÃO
EP1A	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio, autodeclarado preto, pardo e indígena (PPI), com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos nacional <i>per capita</i>
EP1	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos nacional <i>per capita</i>
EP2A	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio, autodeclarado preto, pardo e indígena (PPI), com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos nacional <i>per capita</i>
EP2	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos nacional <i>per capita</i>
B	Candidato com deficiência que apresente necessidade educacional especial
D	Indígena residente em território nacional.
SISTEMA UNIVERSAL	Demais candidatos que não se encaixam nas cotas anteriores ou não quiseram concorrer por elas



Tabela 1 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2016/SiSU, PSS e EaD

COTA***	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
A1 e B	268	61	22,76%
D**	20	16	80,00%
L1 e EP1	710	661	93,10%
L2 e EP1A	629	323	51,35%
L3 e EP2	685	667	97,37%
L4 e EP2A	601	305	50,75%
Ampla			
Concorrência***	2267	2102	92,72%
Total	5180	4135	79,83%

(\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) e Vestibular EaD

(\*\*) Cota D – reserva de vagas - Resolução 011/2007 e previsto pela Lei 12.711/2012

(\*\*\*) Matrículas modalidade presencial – Confirmação de vaga

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

O acesso em 2016 à Universidade Federal de Santa Maria foi realizado por três modalidades; duas presenciais, as quais dividiram as vagas anteriormente destinadas ao Vestibular: o Vestibular Processo Seriado (20%) e SiSU (80%), com desdobramentos para o Edital de Vagas Remanescentes. A terceira modalidade são os cursos da Educação a Distância (EaD), a qual ocorreu no segundo semestre de 2016. A oferta em todas as modalidades correspondeu a 5.180 vagas, das quais houve o preenchimento médio de 79,83% das vagas totais. Isoladamente, o acesso a indígenas aldeados foi correspondido em 80% das vagas ofertadas e, aos cotistas da escola pública (L1/EP1 e L3/EP2), foram confirmadas, em média, as matrículas de 95% dos classificados. Este índice supera o acesso da ampla concorrência, o qual foi de 92,72%. Com menor acolhimento, mas com média de 51,05%, foram as matrículas para os cotistas da escola pública com recorte racial (L2/EP1A e L4/EP2A).

O processo seletivo indígena específico (Vestibular Indígena) foi implantado em 2015, com 129 inscrições homologadas, as quais concorreram a 20 vagas no certame aplicado em janeiro de 2016, sendo preenchidas 16. O segundo processo seletivo específico – Vestibular Indígena – ocorreu em dezembro, com 390

inscrições, 200 homologadas para 20 vagas ofertadas de acordo com a Comissão Indígena.

Tabela 2 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM 2016/2 – EaD

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
B	20	8	40%
EP1	50	58**	116%
EP1A	36	40**	111%
EP2	46	32	69,56%
EP2A	36	26	72,22%
Universal	142	160**	112,67%
Total	330	324	98,18%

(\*) Ingresso Vestibular EaD 2016/2

(\*\*) Migração de vagas

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

A modalidade EaD ofertou 330 vagas no Concurso Vestibular 2016/EaD da UAB-UFSM (2º Semestre). O certame anterior ocorreu em 2014. O processo seletivo ocorreu em outubro e foram preenchidas, em média, cerca de 98,18% das vagas, conforme mostra a Tabela 2. O destaque é para o acolhimento de alunos com menor renda (EP1 e EP1A), com 116% e 111%, respectivamente das matrículas. No sistema universal, a adesão foi de 112,67%. Os cursos ofertados na modalidade EaD atendem às decisões do Plano Nacional de Educação (PNE) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB), priorizando assim a formação de professores: Pedagogia (Licenciatura) e Letras - Português (Licenciatura). No Anexo A está o Edital. A segunda edição do acesso está prevista para janeiro de 2017. A oferta será de 1.045 vagas, a serem preenchidas nos cursos de graduação de Educação Especial/Licenciatura, Física/Licenciatura, Geografia/Licenciatura, Letras Espanhol/Licenciatura, Licenciatura em Computação, Ciências da Religião e Educação do Campo. No Anexo B está o Edital.

Tabela 3 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2016 – SiSU

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
A1	144	49	34,0%
L1	535	484	90,5%
L2	445	250	56,2%
L3	520	509	97,9%
L4	436	257	58,9%
Ampla Concorrência	1764	1616	91,6%
Total	3844	3165	82,3%

(\*) Ingresso ENEM 2016 (80%), Vagas Remanescentes e Música  
 Fonte: CPD – Fevereiro 2017

Desde 2015 a UFSM adota o acesso pelo SiSU, o que corrobora uma proposta de democratização do acesso ao Ensino Superior Público no País. O preenchimento significativo das vagas em todos os Cursos de Graduação e turnos foi significativo em 2015 e se confirma em 2016, com preenchimento médio de 82,3% das vagas ofertadas, conforme mostra a Tabela 3. As matrículas entre os cotistas da escola pública (L1 e L3), apenas com o recorte de renda, foram de 94,2%, em média. Entre os cotistas raciais e renda (L2 e L4), a média de matrículas atingiu 57,55%. Com um preenchimento menor das vagas, porém o maior registrado até o momento, os cotistas com deficiência (A1/B) registram a matrícula de 34% das vagas ofertadas. A ampla concorrência vem alcançando altos índices de preenchimento (91,6%), indicando que a concorrência nacional não tem se configurado como um fator de menor procura.

Tabela 4 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2016 – PSS

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
B	104	4	3,85%
D**	20**	16**	80,00%**
EP1	125	119	95,20%
EP1A	148	33	22,30%
EP2	119	126***	105,88%
EP2A	129	22	17,05%
Universal	361	326	90,30%
Total	986	630	63,89%

(\*) Ingresso Processo Seletivo Seriado (20%)

(\*\*) Cota D – reserva de vagas - Resolução 011/2007 e previsto pela Lei 12.711/2012 – Manual do Candidato 2015

(\*\*\*) Migração de vagas

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

O número de vagas reservadas para o Processo Seletivo Seriado, iniciado em 2011, sofre alteração a partir da adesão parcial ao SiSU em 2015. A reserva para o PSS foi de 20%, em todos os cursos e turnos. O processo termina em 2017, com a última prova do PSS3. Houve o acolhimento excepcional a estas vagas, pois a migração das vagas não preenchidas resultou na ocupação pelos candidatos (as) da escola pública, o que garantiu o sucesso da adoção desta política para além dos 100%, em média. Do contrário, a percepção registrada é que os alunos negros/pardos/indígenas não garantiram ocupação ou estão fora dos critérios necessários para acessar a estas vagas, pois foi de apenas 19,67%, em média, o preenchimento. O acesso dos não cotistas foi de 90,30% das vagas ofertadas, porém menor que o registrado pelo acesso cotista oriundo da escola pública.

Tabela 5 - Porcentagem das vagas ofertadas e preenchidas 2016

COTAS	INGRESSANTES*	VAGAS*	PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS			Média
			PSS (%)	SiSU (%)	EaD (%)	
A1 e B	61	268	3,85	34	40	26,0%
D**	16	20	80	-	-	26,7%
L1 e EP1	661	710	95,2	90,5	116	100,6%
L2 e EP1A	323	629	22,3	56,2	111,11	63,2%
L3 e EP2	667	685	105,9	97,9	69,57	91,1%
L4 e EP2A	305	601	17,05	58,9	72,22	49,4%
<i>Subtotal/Média</i>	<i>2033</i>	<i>2893</i>	<i>54,05</i>	<i>56,25</i>	<i>68,15</i>	<i>59,5%</i>
Universal	2102	2267	90,3	91,6	112,7	98,2%
<b>Total/Média</b>	<b>4135</b>	<b>5160</b>	<b>72,17</b>	<b>73,93</b>	<b>90,42</b>	<b>78,8%</b>

(\*) Somatório de todos os certames

(\*\*) Cota D - reserva de vagas suplementares

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

Os percentuais da Tabela 5 refletem a participação de cada um dos certames realizados em 2016 pela UFSM. O destaque é para os resultados de vagas e de ingressantes corresponderem ao somatório de todos eles.

A UFSM vem superando ano a ano os altos índices de vagas não preenchidas, seja pela adesão ao SiSU, o que torna o acesso mais democrático, visto ser um certame nacional, seja pela parceria com a UAB. Outra alternativa adotada para completar o acesso anual é o Edital de Vagas Remanescentes, o qual prevê o uso das notas do ENEM do ano vigente e dos anos anteriores. No entanto, 1025 vagas não foram preenchidas, das quais a contribuição para este número elevado vem prioritariamente da Educação a Distância (vagas para pessoas com deficiência), Processo Seletivo Seriado (recorte racial) e não preenchimento pelo SiSU. É importante salientar que houve o preenchimento das vagas pelo SiSU no primeiro semestre letivo, porém não se concretizou para o segundo semestre de 2016. O gráfico 1 representa a participação de cada certame (SiSU, PSS, EaD) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas.

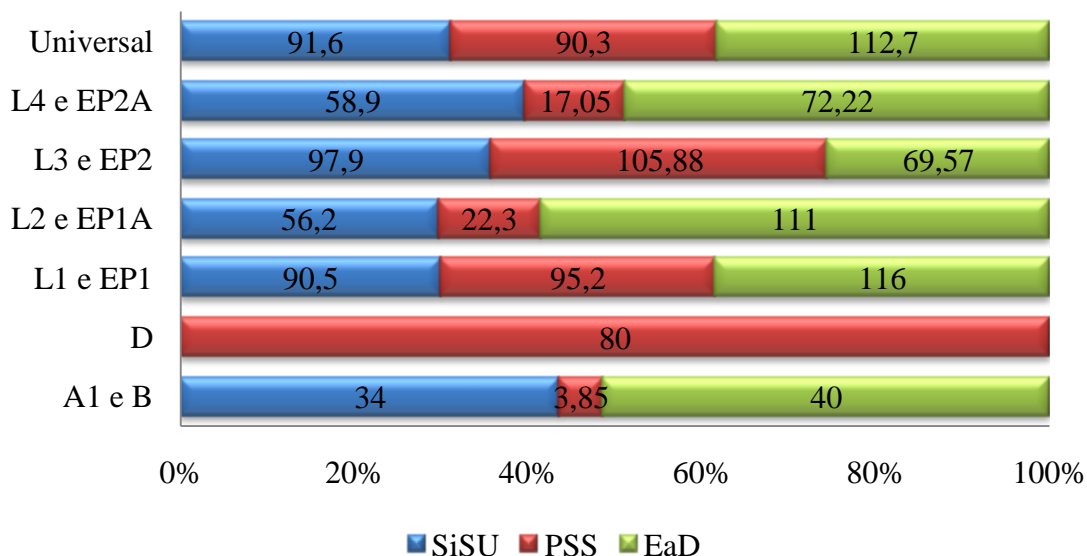


Gráfico 1- Porcentagem de Vagas Ofertadas e Preenchidas

Tabela 6 – Cotistas\* ingressantes por ano na UFSM

ANO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM CUMULATIVA (%)
2013	1428	21,90%	21,90
2014	1190	18,25%	40,14
2015	1887	28,93%	69,07
2016	2017**	30,93%	<b>100,0</b>
Total	7672	100	

(\*) Exclui-se cota D (reserva de vagas) e sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) e Vestibular EaD

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

O resultado do preenchimento das vagas cotistas da escola pública e o acesso aos cotistas com deficiência, só apresenta um decréscimo em sua escalada de matrículas cotistas em 2014, conforme mostram os dados da Tabela 6. A partir das matrículas de 2015, efetivamente houve a integralidade da política de cotas do Governo Federal na instituição. Com o acesso pelo SiSU, representando 80% das vagas ofertadas, e 20% reservados ao acesso pelo Processo Seletivo Seriado, o número de cotistas aumentou significativamente, em torno de 63% em relação ao ano anterior, 2014. Em 2016, além do SiSU e PSS tivemos o Edital EaD de 300

vagas ofertadas, o que representou em média, a ocupação de 69%, do total de vagas ofertadas, as quais foram 2.893, contra 1995 matrículas. Este não preenchimento, como já foi destacado, vem com o resultado do Edital de Vagas Remanescentes do primeiro semestre (SiSU e PSS) e no segundo semestre letivo, do acesso SiSU e do EaD.

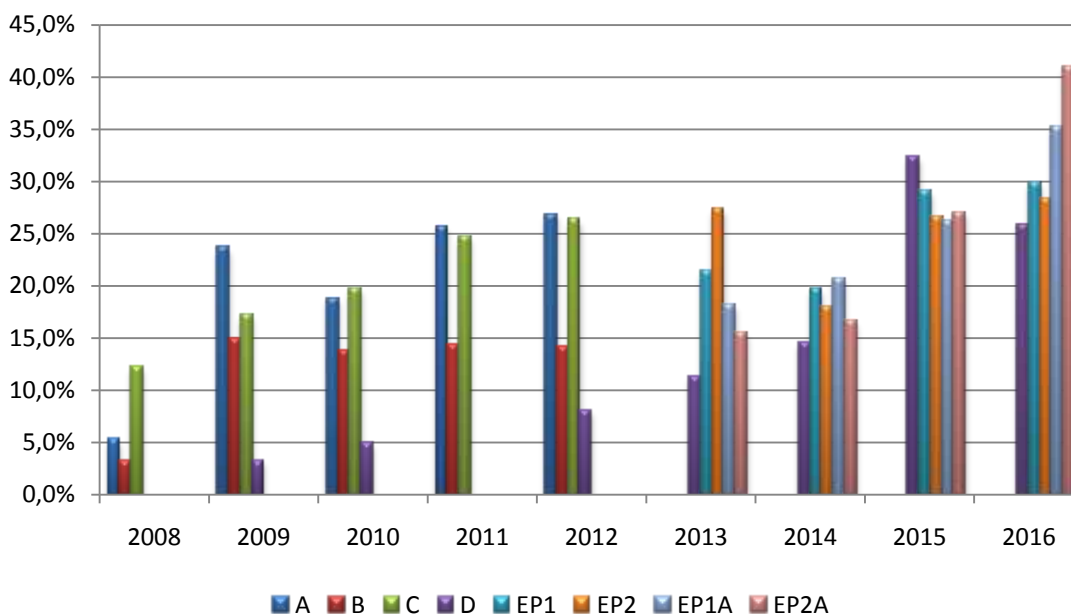


Gráfico 2 - Ingressantes por cota e ano na UFSM

Desde a nova política de cotas (2012), com acesso gradual até atingir 50% das vagas aos alunos oriundos da escola pública (34% em 2012 a 50% em 2014), a UFSM chega em 2016 com 6.500 alunos matriculados, conforme mostra a Tabela 6. Do período anterior, houve a matrícula de 4885 alunos cotistas, como mostra a Tabela 9. O acesso por reserva de vagas na UFSM permitiu que em 2016 a Instituição contasse no agregado, com 11.273 matrículas nas diversas modalidades do acesso cotista. Os percentuais de adesão representados, pelas matrículas conforme gráfico 2 indicam que a adesão tem sido crescente, sobretudo confirmando o acerto na adoção de cotas para alunos da escola pública.

A proximidade dos percentuais com o índice de 50% do acesso cotista, confirmando o sucesso da política pública nacional e a manutenção de reserva de vagas para pessoas com deficiência e para indígenas aldeados indica a necessidade institucional de prover, por esta realidade, para além da assistência

estudantil, decisões céleres emoções que contemplem, tanto na gestão educacional (bolsas de iniciação científica, ações de permanência que envolva extensão, diversidade, cultura tradicional), como a gestão universitária, um olhar multicultural, para que o acolhimento e a permanência na Instituição resultem em egressos cidadãos com conhecimento, e prontos para o mercado com competência, transculturalidade e menos elitizados, uma das possibilidades de se amenizar as grandes desigualdades existentes em nossa sociedade.

Tabela 7 - Período de ingresso dos cotistas\* em 2016

PERÍODO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM (%)
1. Semestre	1101	54,58
2. Semestre	916	45,42
Total	2017**	100,0

(\*) Exclui-se cota D (reserva de vagas) e sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) e Vestibular EaD

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

O maior número de vagas disponibilizadas está no primeiro semestre letivo e, assim, confirma a Tabela 7 o maior número de matrículas no primeiro semestre.

Tabela 8 - Cotistas\* por gênero ingressante em 2016

GÊNERO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM (%)
FEMININO	1096	54,34
MASCULINO	921	45,66
Total	2017**	100,0

(\*) Exclui-se cota D (reserva de vagas) e sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%) e Processo Seletivo Seriado (20%) - matrículas modalidade presencial – confirmação de vaga

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

O gênero vem confirmando a presença de mulheres em maior número nos cursos da UFSM, conforme mostra a Tabela 8. Ainda que muitos dos Cursos de Licenciatura apontem para quase a unanimidade do gênero feminino, chega-se a 65% de participação de mulheres na graduação em Veterinária. Em 2016 a mobilização por reconhecimento de políticas públicas, manifestações culturais e respeito e ética com o gênero feminino se fez presente na UFSM. Um dos pontos



culminantes foi às definições regimentais aprovadas para a composição das chapas e candidaturas a delegados (as) estatuintes, que deveriam ser compostas com no mínimo 30% da participação de mulheres. Muitas unidades de Ensino ou entidades deliberaram internamente pela composição de chapas com até 50% da participação feminina.

Tabela 9 - Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2016 - Presencial, EaD e SiSU

ANO DE INGRESSO	COTA																Total	%
	A	%	B	%	C	%	D	%	EP1/L1	%	EP2/L3	%	EP1A/L2	%	EP2A/L4	%		
2008	61	5,2	10	3	428	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	499	4,41
2009	276	23,6	48	15	604	17	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	930	8,22
2010	220	18,8	44	13	695	20	3	5	-	-	-	-	-	-	-	-	962	8,50
2011	299	25,6	46	14	869	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1214	10,73
2012	313	26,8	36	11	926	26	5	8	-	-	-	-	-	-	-	-	1280	11,31
2013	-	-	21	6%	-	-	7	11	474	21	645	27	166	18	115	15	1428	12,62
2014	-	-	17	5	-	-	9	15	434	20	426	18	190	21	123	17	1199	10,59
2015	-	-	45	14	-	-	20	32	642	29	626	26	240	26	201	27	1774	15,67
2016**	-	-	61	19	-	-	16	26	661	30	667	28	323	35	305	41	2033	17,96
Total	1169	100,0	328	100	3522	100	62	100	2211	100	2364	100	919	100	744	10	11319	100
Total (%)	10%	-	3%	-	31%	-	1%	-	20%	-	21%	-	8%	-	7%	-	100%	-

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) e Vestibular EaD - matrículas modalidade presencial – confirmação de vaga

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

O desmembramento da reserva de vagas para a escola pública e por estratificação de renda (até 1,5 S.M. e superior), bem como a reserva étnico-racial (aos pretos, pardos e indígenas - PPI) desde o Vestibular de 2012, só fez aumentar a fragmentação, porém confirma a adesão substancial e crescente de alunos oriundos da escola pública, atingindo quase a totalidade do índice destinado pela Lei de Cotas, ou seja, 50% da reserva, conforme mostra a Tabela 9. O patamar de preenchimento está coeso entre todas as cotas, exceto para os alunos matriculados na cota EP2A/L4, que superou os cotistas étnico-raciais de menor renda, (34% contra 41,39%). A necessidade de apresentação de documentos comprobatórios, de acordo com a Portaria n. 18, de outubro de 2012, tem sido um entrave na confirmação de vagas, pois muitos candidatos acabam de perder a vaga por não cumprir os requisitos exigidos para a obtenção da vaga. É recorrente o fato de os

candidatos virem com a documentação incompleta, o que causa indeferimento e, ao final, a migração de vagas, as quais seguem o percurso a seguir:

1. Cota A1/B - Sistema Universal
2. EP1A/L2 - EP1/L1 - EP2A/L4 - EP2/L3 - Sistema Universal
3. EP1/L1 - EP1A/L2 - EP2A/L4 - EP2/L3 - Sistema Universal
4. EP2A/L4 - EP2/L3 - EP1A/L2 - EP1/L1 - Sistema Universal
5. EP2/L3 - EP2A/L4 - EP1A/L2 - EP1/L1 - Sistema Universal

### **A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM**

A Tabela 10 mostra a preferência dos alunos cotistas na UFSM. A área de conhecimento em Ciências Sociais Aplicadas perde 1,00% em relação a 2015, representando agora (20,05%), seguido por Ciências da Saúde que perde cerca de 4,00%, representando agora (17,00%). As Agrárias perdem bem menos e representam, em 2016, 15,2% da preferência. As Engenharias ganharam mais espaço na preferência por matrículas, passando de 14,48% em 2015 para 17,20% em 2016. Pelo número de cursos e reserva cotista, 32% escolheram a formação profissional em Humanidades.

Tabela 10 - Área do conhecimento dos cursos dos cotistas\* ingressantes – 2014

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSOS	VAGAS INGRESSANTES*	PORCENTAGEM (%)
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	AGRONOMIA ENGENHARIA FLORESTAL ZOOTECNIA TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO TECNOLOGIA EM ALIMENTOS TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS MEDICINA VETERINÁRIA	301	15,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	38	1,9
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENFERMAGEM NUTRIÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA FARMÁCIA FISIOTERAPIA FONOAUDIOLOGIA MEDICINA ODONTOLOGIA TERAPIA OCUPACIONAL	335	17,0
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ESTATÍSTICA TECNOLOGIA DE GEOPROCESSAMENTO TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INTERNET TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET FÍSICA MATEMÁTICA METEOROLOGIA QUÍMICA QUÍMICA INDUSTRIAL	196	9,9
CIÊNCIAS HUMANAS	FILOSOFIA EDUCAÇÃO ESPECIAL GEOGRAFIA HISTÓRIA SOCIOLOGIA PEDAGOGIA PSICOLOGIA RELAÇÕES INTERNACIONAIS	228	11,5
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO ARQUITETURA E URBANISMO ARQUIVOLOGIA CIÊNCIAS CONTÁBEIS CIÊNCIAS ECONÔMICAS CIÊNCIAS SOCIAIS COMUNICAÇÃO SOCIAL TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS DESENHO INDUSTRIAL DIREITO SERVIÇO SOCIAL	405	20,5
ENGENHARIAS	ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA AMBIENTAL ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA ELÉTRICA ENGENHARIA MECÂNICA ENGENHARIA QUÍMICA	339	17,2
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	ARTES CÊNICAS ARTES VISUAIS LETRAS – PORTUGUÊS / LITERATURAS LETRAS – ESPANHOL / LITERATURAS LETRAS – INGLÊS / LITERATURAS TEATRO MÚSICA MÚSICA E TECNOLOGIA	104	5,3
<b>Total</b>		<b>1975</b>	<b>100</b>

(\*) Exclui-se cota D(reserva de vagas), sistema universal e Vestibular EaD

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%) e Processo Seletivo Seriado (20%) - matrículas modalidade presencial – confirmação de vaga

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

As preferências por Engenharias, Agrárias e Exatas situam as áreas de maior concentração da Instituição, pois respondem em 2016 por 44,2% das matrículas. Pelo alto desempenho exigido em tecnologia e inovação, é mister que esses cursos

e áreas possam ter um olhar diferenciado na produção do conhecimento, visando abarcar novas realidades, conhecimentos tradicionais e adequação de currículos (PPC e oculto), no sentido da inclusão e da sustentabilidade educacional. Sobretudo, estas três áreas agregam cursos com disciplinas que vêm contribuindo historicamente com a retenção na Instituição. Aqui se faz um registro e apelo para que a formação docente seja revisitada, em busca de uma formação ampliada para a cultura e olhar pedagógico diferenciado, no sentido de fortalecimento da inclusão efetiva. Outra necessidade é extinguir os índices de retenção, os quais têm contribuído por avaliações insatisfatórias dos cursos. O acompanhamento sócio-pedagógico permanente, proposto desde 2013 pelo Afirme, poderia vir a contribuir com a evasão e a retenção, presenças destacáveis no percurso dos alunos.

Importante registrar que nas Engenharias e também nas Agrárias foram adotadas medidas que começam a eliminar a retenção, com disciplinas ofertadas no período noturno, para que os alunos possam matricular-se naquelas em que estão em retenção. Outra manifestação destacada pelos Observadores do Afirme é o encaminhamento de mais alunos e alunas para que obtenham acompanhamento psicopedagógico junto ao Núcleo de Aprendizagem e ao SATIE, sendo que este último registrou, no primeiro semestre, cerca de 800 atendimentos, enquanto que no Núcleo há uma fila de espera de mais de 100 alunos, os quais aguardam por atendimento psicológico não suprido pela Instituição por falta de profissionais. Os cursos do CTISM estão sendo acompanhados por uma equipe de professores e monitores desde 2014.

## **A EVASÃO E RETENÇÃO**

A evasão registrada entre os cotistas foi de 116 alunos que abandonaram a UFSM, bem como cancelaram a matrícula ou foram transferidos para outra Instituição de Ensino. O destaque é que o número de alunos do Sistema Universal que abandonaram ou cancelaram a matrícula foi de 109, conforme mostra a Tabela 11, ficando a evasão em torno de 5% em 2016. Importante ressaltar que os 6,5% apresentados na Tabela 15, referem-se também à transferência interna, a qual consta como evasão. Porém, o (a) aluno (a) apenas troca de curso e permanece na Instituição. As evasões, como mostram ainda as Tabelas 12 e 13, representam entre os cotistas 5,36% das matrículas e se estabeleceram no primeiro semestre. Boa

parte desta evasão é destacada pelo fato de a UFSM ter feito a adesão ao SiSU, o que justifica o abandono e o cancelamento do aluno para buscar cursar a graduação mais próxima de sua residência ou dinâmicas diferentes nos cursos escolhidos em cada uma das opções realizadas. A situação de abandono é a mais significativa, como mostra a Tabela 14. O Gráfico 3 representa o número de matrículas cotistas (ingressantes) em relação à evasão no período de 2008 a 2016. É significativa a permanência dos alunos cotistas ao longo do período, enquanto que a evasão também tem apresentado um índice decrescente.

Tabela 11 - Situação atual dos alunos ingressantes em 2016

SITUAÇÃO DO ALUNO	DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO	UNIVERSAL	B	D	EP1/L1	EP2/L3	EP1A/L2	EP2A/L4	TOTAL	TOTAL (%)
Abandono	Quando a matrícula não é renovada em algum semestre.	101	3	-	24	35	17	26	206	5,02
Aluno Regular	Aluno com vínculo na instituição.	1965	53	16	609	634	288	281	3846	93,74
Cancelamento	Pode ser a pedido do aluno durante o semestre letivo ou pela Instituição.	6	-	-	3	1	-	1	11	0,27
Transf. Interna Por Reopção de Curso	Quando é criado um novo curso a partir do currículo de outro similar ou quando o curso tem mais de uma habilitação e o aluno pode optar por continuar outro que não o do ingresso.	1	-	-	-	1	-	-	2	0,05
Transferência Interna	Transferência de curso pelo Edital de Ingresso e Reingresso.	17	-	-	5	10	1	2	35	0,85
Transferido	Transferência para outra Instituição de Ensino Superior.	2	-	-	-	-	1	-	3	0,07
Desistência		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		2092	56	16	641	681	307	310	4103	100

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

Tabela 12 – Cotistas\* por ano de evasão

ANO DE EVASÃO	QUANTIDADE DE EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS (%)
2013	252	34
2014	269	36
2015	93	13
2016**	130*	17
Total	799	100,0

(\*) Exclui-se cota D (reserva de vagas) e sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) – Vestibular EaD

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

Tabela 13 - Período do ano em que os cotistas\* evadiram

PERÍODO DO ANO EVADIDOS PORCENTAGEM (%)		
1º Semestre	128*	98,46
2º Semestre	2*	1,54
Total	130**	100,0

(\*) Exclui-se cota D (reserva de vagas) e sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) – Vestibular EaD

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

Tabela 14 - Situação do aluno cotista\* na evasão

SITUAÇÃO DO ALUNO	ANO									
	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)	2016** (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)	2016** (%)
Abandono	32	58,18	163	64,68	186	69,14	67	72,04	105	80,77
Cancelamento	19	34,55	46	18,25	35	13,01	18	19,35	5	3,84
Transf. Interna Por Reopção de Curso	-	-	10	3,97	15	5,58	-	-	1	0,77
Transferência Interna	1	1,82	14	5,56	27	10,04	6	6,45	18	13,85
Transferido	3	5,45	4	1,59	3	1,12	2	2,15	1	0,77
Falecimento	-	-	14	5,56	-	-	-	-	-	-
Desistência	-	-	1	0,40	3	1,12	1	1,08	-	-
Total	55	100	252	100	269	100	93	100	130*	100

(\*) Exclui-se cota D (reserva de vagas) e sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) – Vestibular EaD

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

Tabela 15 - Porcentagem de evadidos de acordo com o ano de ingresso

ANO DE INGRESSO	INGRESSANTES EVADIDOS		PORCENTAGEM DE EVADIDOS (%)
2008	490	77	15,7
2009	917	38	4,1
2010	926	21	2,3
2011	1161	36	3,1
2012	1172	55	4,7
2013	1428	252	17,6
2014	1190	269	22,6
2015	1754	93	5,3
2016	2017**	130*	6,4
TOTAL	11055	971	8,8

(\*) Exclui-se cota D (reserva de vagas) e sistema universal

(\*\*) Ingresso ENEM 2015(80%), Processo Seletivo Seriado (20%) e Vestibular EaD

Fonte: CPD – Fevereiro 2017

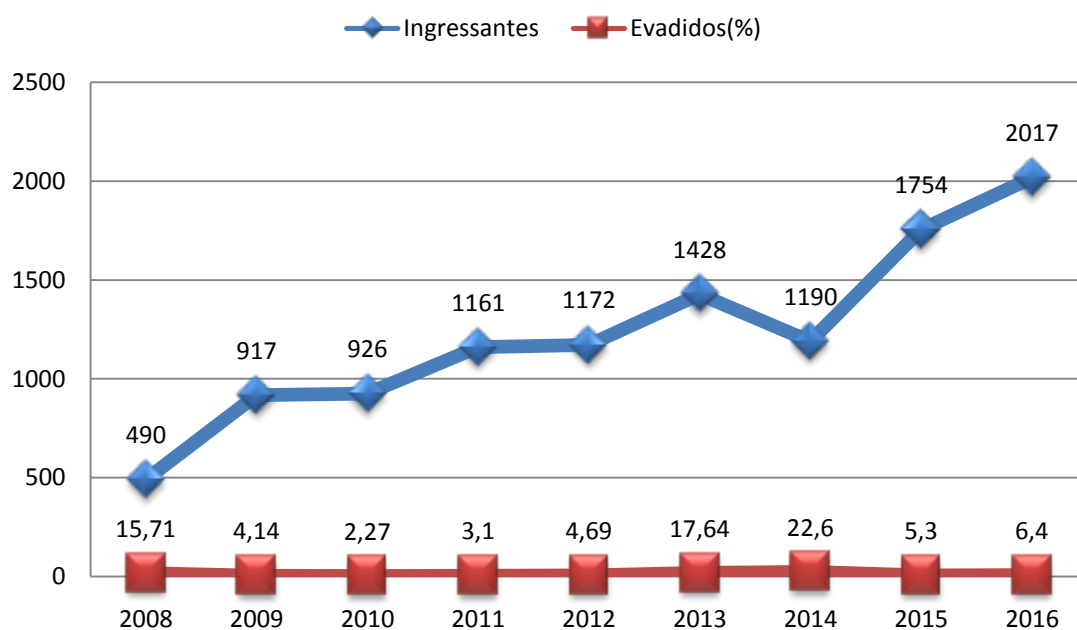


Gráfico 3 - Evadidos em relação ao seu ano de ingresso de 2008 a 2014

## EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA

O sucesso da adoção de uma política de ação afirmativa, com reserva de vagas ao acesso ao ensino superior público, pode ser medida pela taxa de sucesso ao formar novos profissionais. Outra mensuração possível é investigar o nível de

empregabilidade dos egressos. Infelizmente até o momento não temos pesquisas específicas que identifiquem a entrada no mercado de trabalho dos profissionais que são egressos da UFSM pelo acesso cotista. Porém, muitos, mesmo antes de estarem formados, têm percorrido os certames realizados pela PROGEP nos Concursos Públicos, nos quais constam, desde o segundo semestre de 2014, reserva de vagas de 20% para acesso ao serviço público de pretos e pardos. Às pessoas com deficiência esta alternativa vem sendo observada há mais de duas décadas.

Outra medida que também seria uma ação afirmativa é destinar mais vagas em bolsas de iniciação científica para os cotistas. Destaca-se o fato de a UFSM ter vagas específicas para bolsistas de iniciação científica pela modalidade PIBIC-AF, porém este destaque foi invisibilizado, o que leva a resultados de seleção fora dos critérios estabelecidos para o preenchimento destas vagas, isto é, para alunos cotistas pretos, pardos e indígenas. Temos acesso de mais de 600 alunos todos os anos e mesmo assim as vagas (22) não estão sendo preenchidas pelos quais se destinam.

As Tabelas e gráficos a seguir indicam nominalmente o acesso cotista e o percentual de egressos formados até novembro de 2016. Os cotistas afro-brasileiros estão representados pela letra “A”. Os cotistas com deficiência, pela letra “B”. Os cotistas oriundos da escola pública, pela letra “C”. Os indígenas provenientes do processo seletivo realizados para acesso de indígenas aldeados, pela letra “D”.

A partir do acesso em 2013, vai coincidir nos anos posteriores a formatura de alunos provenientes da reserva de vaga cotista da UFSM e o acesso da política nacional, a Lei de Cotas. A partir de 2015, os ingressantes também são oriundos do Processo Seletivo Seriado (PSS) e da adesão do SiSU. As mudanças essenciais para a Instituição correspondem ao quesito renda e depois ao recorte racial.

É possível afirmar que os egressos da escola pública, sem recorte de renda, têm alcançado níveis muito satisfatórios de integralização dos currículos no tempo correto, às vezes superando os alunos do acesso universal. No site do Afirme há um estudo do curso de Medicina, realizado em 2014, no qual se constata que as dificuldades de integralização curricular não são mais prementes para os alunos cotistas.



Tabela 16 - Ingressantes 2008 e Formados 2009 a 2016

COTAS	Ingressantes 2008*	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	
A	61	-	-	-	-	4	6,55	6	9,84	6	9,84	6	9,84	3	4,92	1	1,64	25
B	10	-	-	-	-	-	-	2	20	2	20	-	-	-	-	-	-	4
C	428	2	0,47	2	0,47	49	11,44	137	32	81	18,93	23	5,37	9	2,11	-	-	303
D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	499	2	0,47	2	0,47	53	17,99	145	61,84	89	17,83	29	15,2	12	2,40	1	1,64	333

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

A Tabela 16 e o Gráfico 4 destacam que os cotistas ingressantes em 2008, primeiro ano da reserva de vagas, no número total de 499 alunos, obtiveram o diploma até o ano de 2012, representando 40% destes, ou seja, 200 são egressos cotistas em tempo regular. Até 2016, 65% realizaram a formatura, o que representa 329 alunos egressos da reserva de vaga cotista. Dos cotistas afro-brasileiros (A), 40% estão formados, dos cotistas da escola pública, 70% lograram a formatura e dos cotistas com deficiência, 25% são egressos.

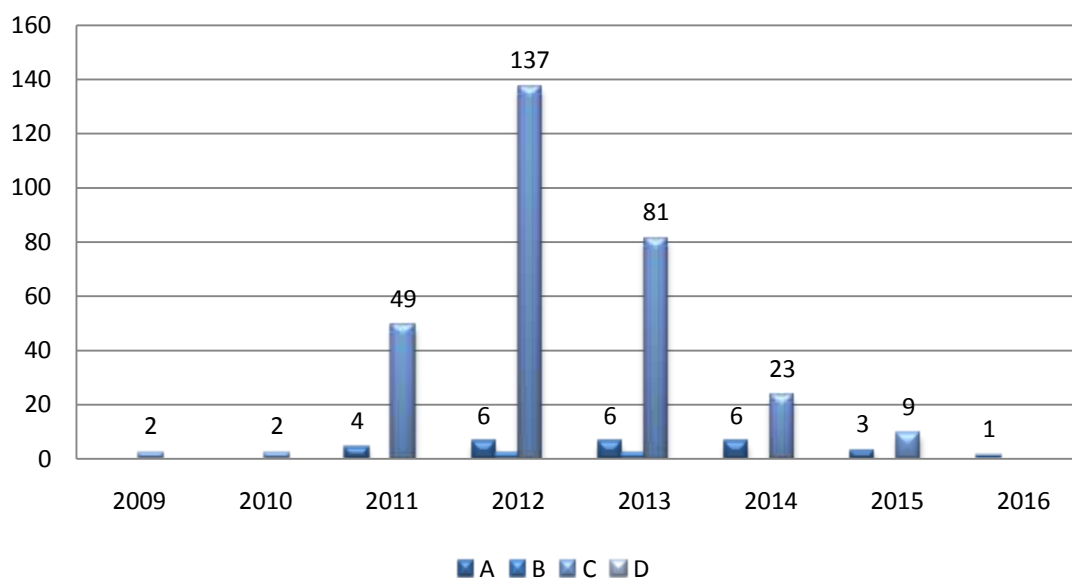


Gráfico 4 - Ingresso 2008 e egressos por ano

Tabela 17 - Ingressantes 2009 e Formados 2009 a 2016

COTAS	Ingressantes 2009*	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	
A	276	-	-	-	-	1	0,36	27	9,78	36	13,04	27	9,78	27	9,78	3	1,08	121
B	48	-	-	-	-	-	-	1	2,08	3	6,25	7	14,58	2	4,16	-	-	11
C	604	1	0,16	-	-	3	0,49	117	19,37	151	25,0	95	15,73	32	5,29	7	1,15	406
D	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0	-	-	1	50	-	-	2
TOTAL	930	1	0,16	-	-	4	1,21	145	31,23	191	20,53	129	13,87	62	6,67	10	1,07	542

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

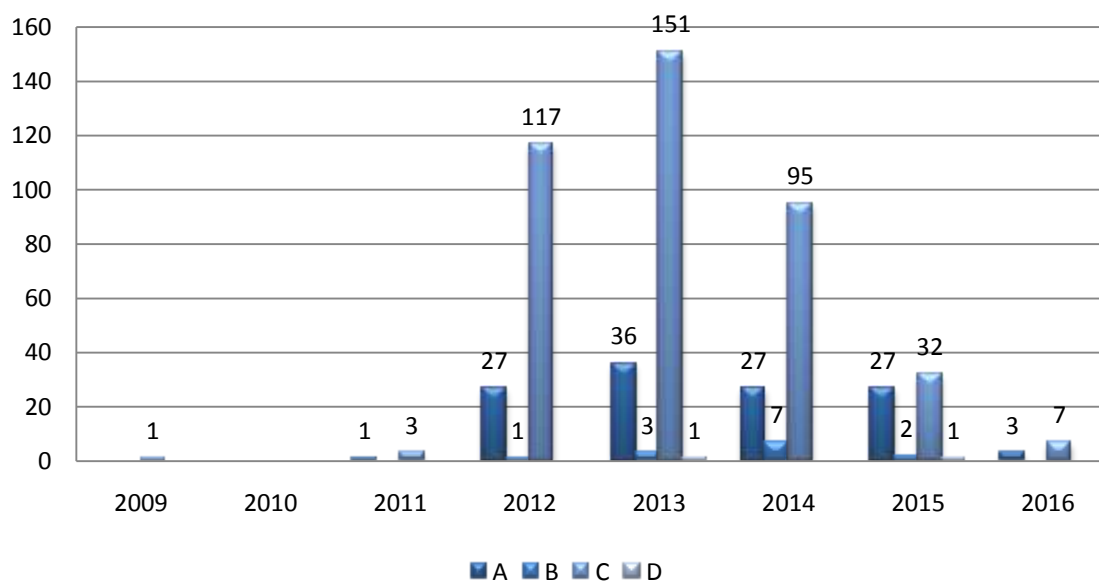


Gráfico 5 - Ingresso 2009 e egressos por ano

A Tabela 17 e o Gráfico 5 apresentam o resultado da adoção da reserva cotista dos ingressantes em 2009, primeiro ano da reserva de vagas em que o ponto de corte foi feito em cada opção. O número total de 930 alunos matriculados demonstra como efetivamente a política interna de acesso obteve resultados relevantes, quando o ponto de corte foi separado para cada cota. Obtiveram o diploma, até o ano de 2013, 36% destes, ou seja, 341 são egressos cotistas em tempo regular. Até 2016, 58% realizaram a formatura, o que representa 542 alunos egressos da reserva de vaga cotista. Dos cotistas afro-brasileiros (A), 44% estão formados, dos cotistas da escola pública, 67,22% lograram a formatura e dos cotistas com deficiência, 23% são egressos. Os dois indígenas matriculados em 2009 realizaram a formatura em 2013 e 2015. Foram alunos dos Cursos de Agronomia e Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Tabela 18 - Ingressantes 2010 e Formados 2010 a 2016

COTAS	Ingressantes 2010	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	
A	220	-	-	-	-	-	-	32	14,54	33	15,0	21	9,54	11	5,0	97
B	44	-	-	-	-	-	-	1	2,27	8	18,18	6	13,63	2	4,54	17
C	695	-	-	1	0,14	2	0,28	122	17,55	148	21,29	112	16,11	26	3,74	411
D	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,33	1
TOTAL	962	-	-	1	0,14	2	0,28	155	16,11	189	19,64	139	14,44	40	4,15	526

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

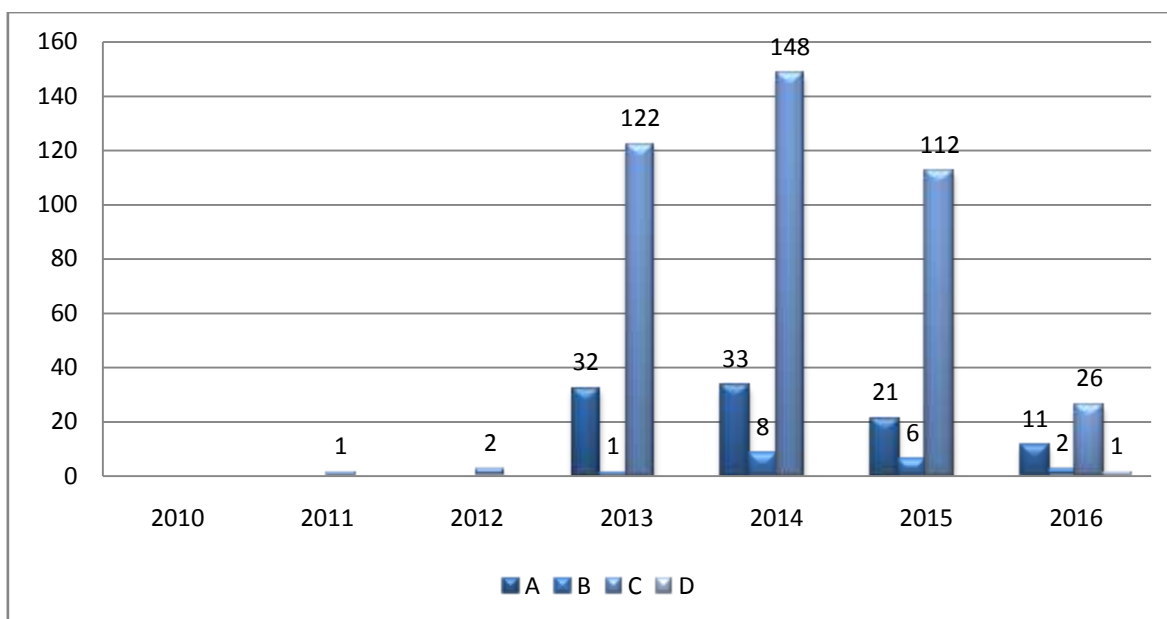


Gráfico 6 - Ingresso 2010 e egressos por ano

A Tabela 18 e o Gráfico 6 destacam os cotistas ingressantes em 2010. Do número total de 962 alunos, obtiveram o diploma, até o ano de 2014, 36% destes, ou seja, 347 são egressos cotistas em tempo regular. Até 2016, 55% realizaram a formatura, o que representa 526 alunos egressos da reserva de vaga cotista. Em 2016, dos cotistas afro-brasileiros (A), 44% estavam formados, enquanto dos cotistas da escola pública (C), 59,14% lograram a formatura. Dos cotistas com deficiência, 39% são egressos.

Tabela 19 - Ingressantes 2011 e Formados 2011 a 2016

COTAS	Ingressantes 2011	2011		2012		2013		2014		2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	
A	299	-	-	-	-	4	1,33	15	5,01	46	15,38	23	7,69	88
B	46	-	-	-	-	-	-	1	2,17	8	17,39	2	4,34	11
C	869	-	-	-	-	4	1,33	105	12,08	194	22,32	83	9,55	386
D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1214	-	-	-	-	8	2,66	121	19,26	248	55,09	108	21,58	485

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

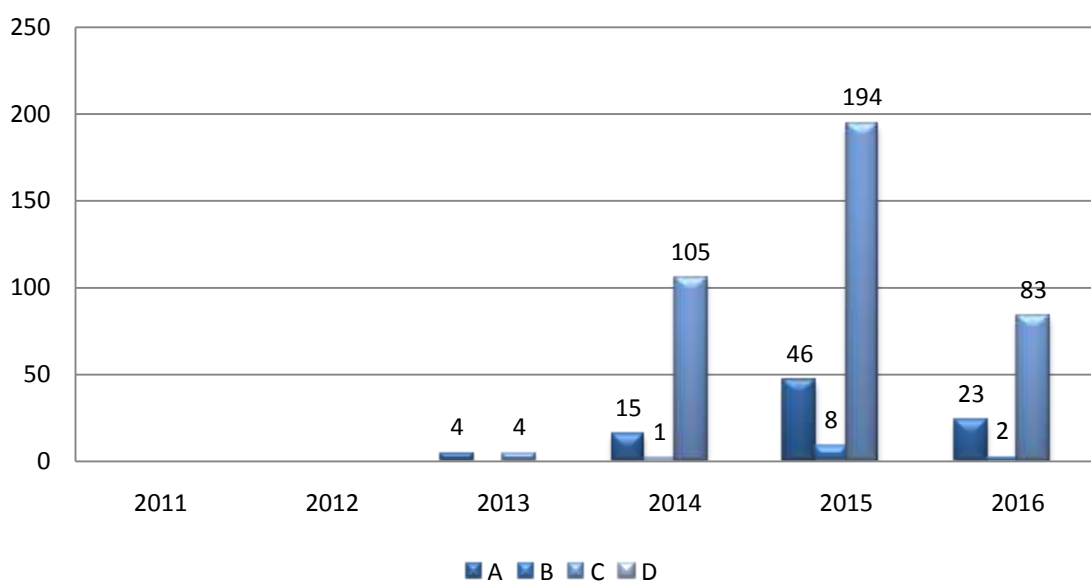


Gráfico 7 - Ingresso 2011 e egressos por ano

A Tabela 19 e o Gráfico 7 destacam os cotistas ingressantes em 2011. Do número total de 1.214 alunos, obtiveram o diploma, até o ano de 2015, 31% destes, ou seja, 377 são egressos cotistas em tempo regular. Até 2016, 40% realizaram a formatura, o que representa 485 alunos egressos da reserva de vaga cotista. Isoladamente, em 2016, dos cotistas afro-brasileiros (A), 30% estavam formados,

enquanto dos cotistas da escola pública (C), 44,42% lograram a formatura. Dos cotistas com deficiência, 24% são egressos.

Tabela 20 - Ingressantes 2012 e Formados 2012 a 2016

COTAS	Ingressantes 2012	2012		2013		2014		2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	
A	313	-	-	-	-	-	-	33	10,54	10	3,19	43
B	36	-	-	-	-	-	-	10	27,77	-	-	10
C	926	-	-	-	-	4	0,43	153	16,52	52	5,61	209
D	5	-	-	-	-	-	-	-	-	1	20	1
TOTAL	1280	-	-	-	-	4	0,43	196	54,83	63	28,8	263

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

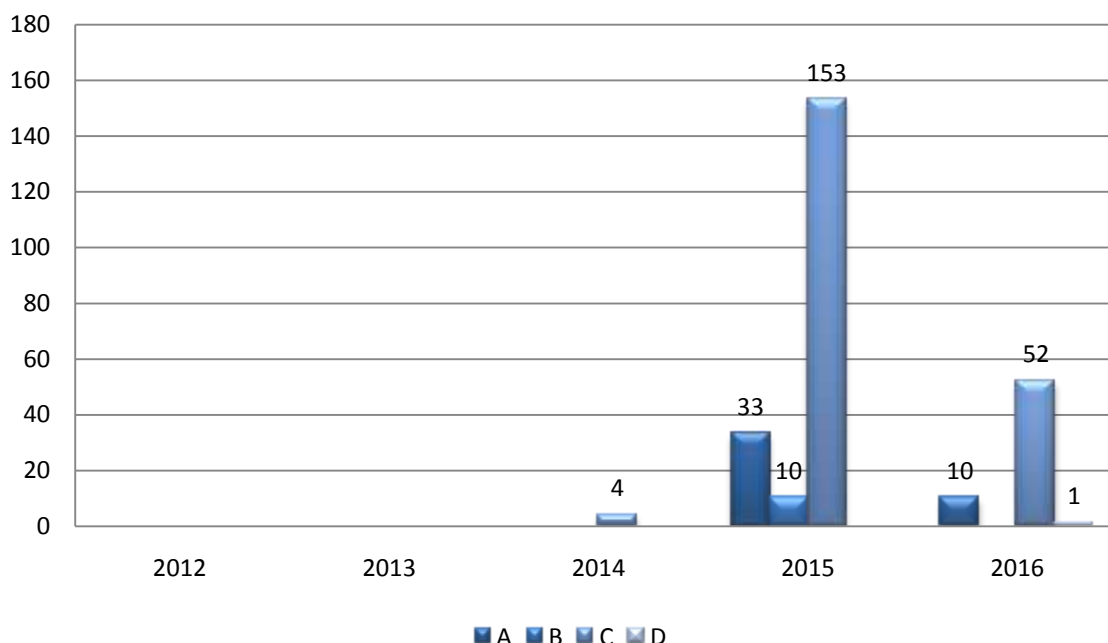


Gráfico 8 - Ingresso 2012 e egressos por ano

A Tabela 20 e o Gráfico 8 destacam os cotistas ingressantes em 2012. Em 2015, os cursos de menor carga horária total apresentaram um número expressivo de egressos. Do número total de 1.280 alunos, obtiveram o diploma, até o ano de 2015, 15,2% destes, ou seja, 200 alunos. Até 2016, 20,55% realizaram a formatura, o que representa 263 alunos egressos da reserva de vaga cotista. Isoladamente, em 2016, dos cotistas afro-brasileiros (A), 30% estavam formados, enquanto dos cotistas da escola pública (C), 44,42% lograram a formatura. Dos cotistas com deficiência, 24% são egressos.

Tabela 21 - Ingressantes 2013 e Formados 2013 a 2016

COTAS	Ingressantes 2013	2013		2014		2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	**	(%)	**	(%)	
A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B	21	-	-	-	-	-	-	1	4,46	1
C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D	7	-	-	-	-	-	-	1	14,28	1
EP1	474	-	-	-	-	7	1,47	5	1,05	12
EP2	645	-	-	1	0,15	1	0,15	7	1,08	9
EP1A	166	-	-	-	-	1	0,60	1	0,60	2
EP2A	115	-	-	-	-	3	2,60	2	1,73	5
TOTAL	1428	-	-	1	0,15	12	4,82	17	23,2	30

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

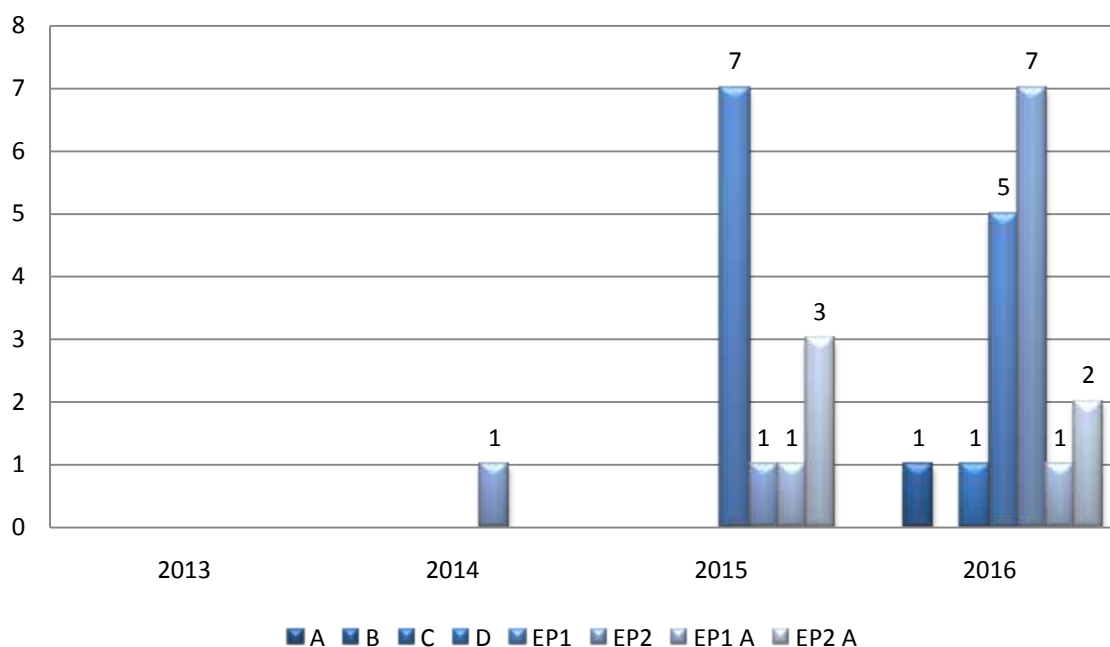


Gráfico 9 - Ingresso 2013 e egressos por ano

As tabelas 21 e 22 e os gráficos 9 e 10 apresentam a nova configuração da Lei de Cotas, mesclando com a situação anterior, especificamente para o acesso do cotista com deficiência e do cotista indígena. Os egressos em 2016 têm situações bem específicas, pois o prazo regular de integralização curricular finda em 2017.

Tabela 22 - Ingressantes 2014 e formados 2014 a 2016

COTAS	Ingressantes 2014*	2014		2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	**	(%)	
A	-	-	-	-	-	-	-	-
B	17	-	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-	-	-
D	9	-	-	-	-	-	-	-
EP1	434	-	-	-	-	3	0,69	3
EP2	426	-	-	-	-	-	-	-
EP1A	190	-	-	-	-	-	-	-
EP2A	123	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1199	-	-	-	-	3	0,69	3

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

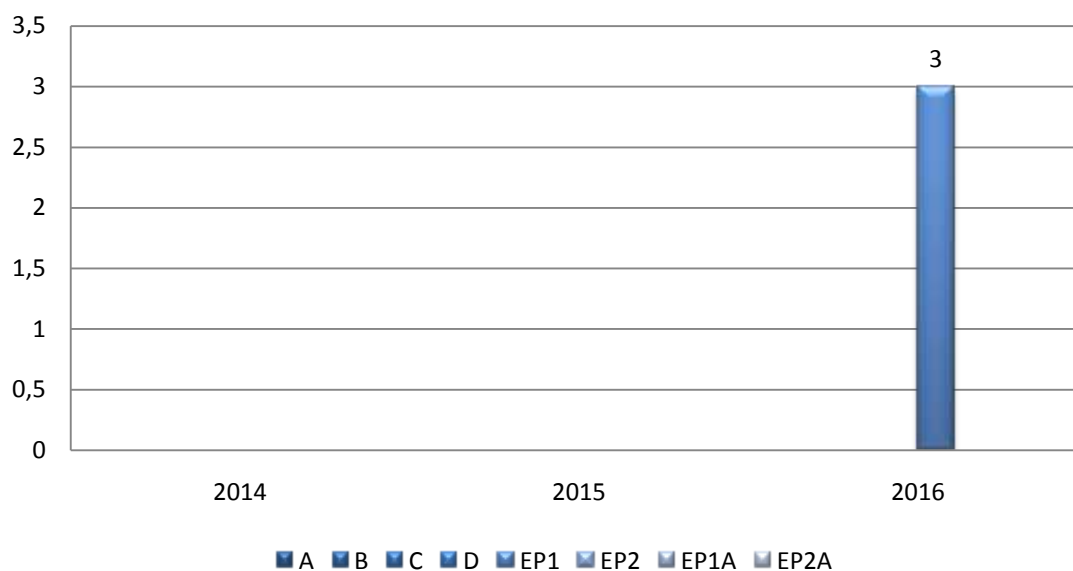


Gráfico 10 - Ingresso 2014 e egressos por ano

Tabela 23 - Ingressantes 2015 e Formados 2015 a 2016

COTAS	Ingressantes 2015	2015		2016		TOTAL
		**	(%)	**	(%)	
A	-	-	-	-	-	-
B	45	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	20	-	-	-	-	-
EP1	642	1	0,15	1	0,15	2
EP2	626	-	-	-	-	-
EP1A	240	2	0,83	-	-	2
EP2A	201	-	-	-	-	-
TOTAL	1774	3	0,98	1	0,15	4

(\*) Exclui-se sistema universal

(\*\*) Formados

Fonte: CPD - Dezembro 2016

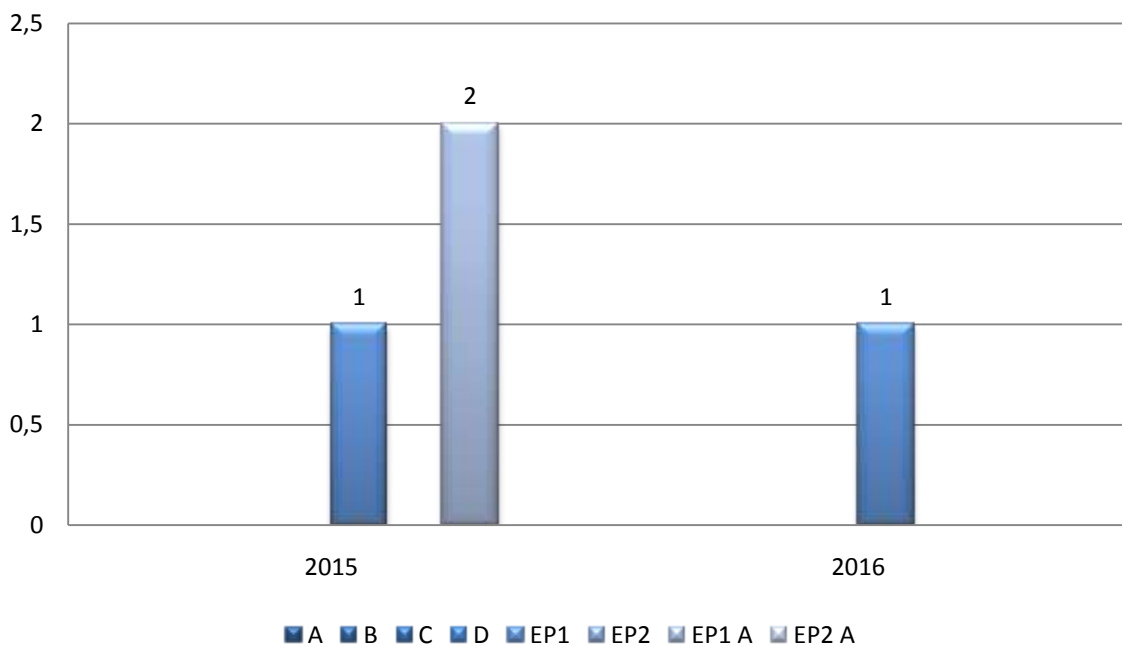


Gráfico 11- Ingresso 2015 e egressos por ano

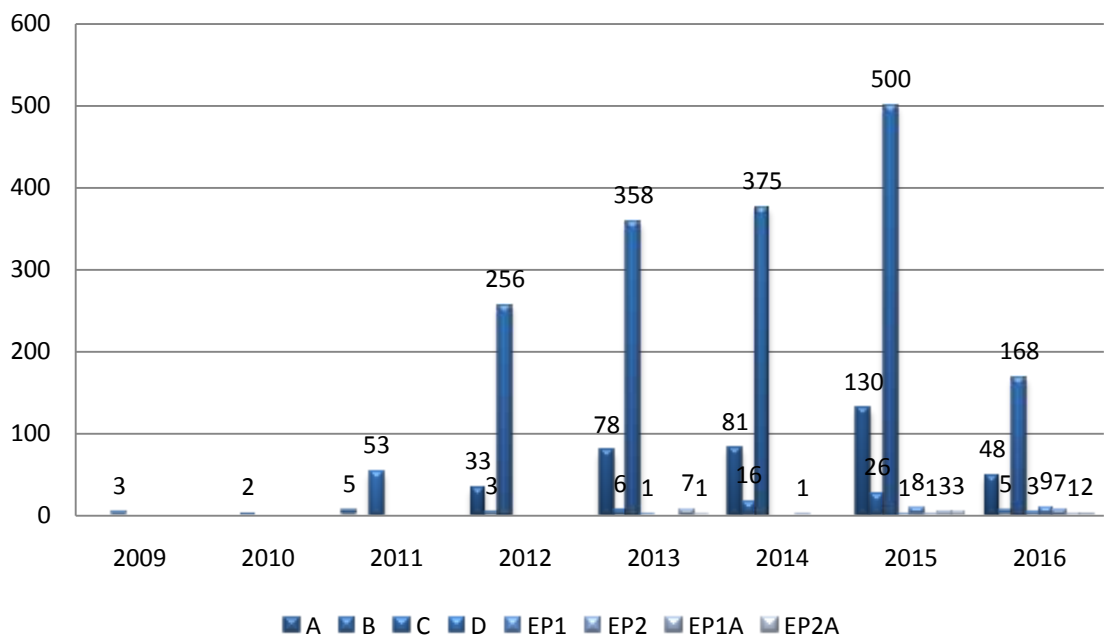


Gráfico 12 - Egressos por cota e ano



## **ANEXOS**

ANEXO A – [Edital Vestibular EaD 2016](#)

ANEXO B – [Edital Vestibular EaD 2017](#)